

OIL & GAS



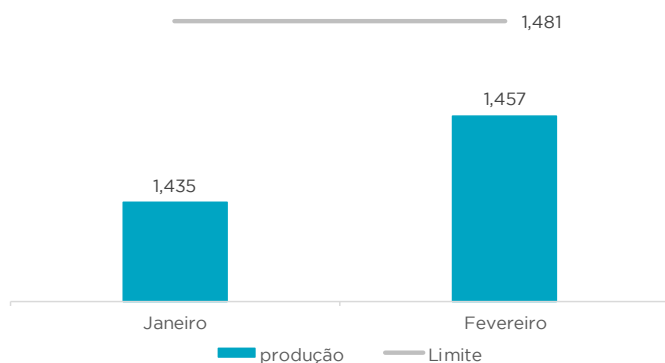
RESUMO DO MERCADO

- O mês de Fevereiro caracterizou-se pela continuidade da expansão da cotação do crude. Segundo os dados da Bloomberg o Brent - que serve de referência para as nossas exportações - encerrou o segundo mês do ano corrente com uma cotação de 66,03 USD/barril, que representa um incremento de aproximadamente 7%, tal como o segundo incremento consecutivo. À semelhança, o WTI (*West Texas Intermediate*) atingiu a cotação de 57,22 USD/barril, um incremento mensal de 6%.
- A performance do petróleo durante o período em análise foi suportada pelo aumento da confiança dos investidores relativamente ao alcance do equilíbrio do mercado petrolífero até final do ano corrente, a melhoria do desempenho dos mercados accionistas, tal como o aumento do optimismo em relação à possibilidade de um acordo comercial entre os EUA e a China.
- O fornecimento de crude, de Angola, referente ao mês de Fevereiro situou-se em 1,457 milhões barris/dia, um incremento de 22 mil barris face ao período anterior, segundo as fontes secundárias da OPEP.

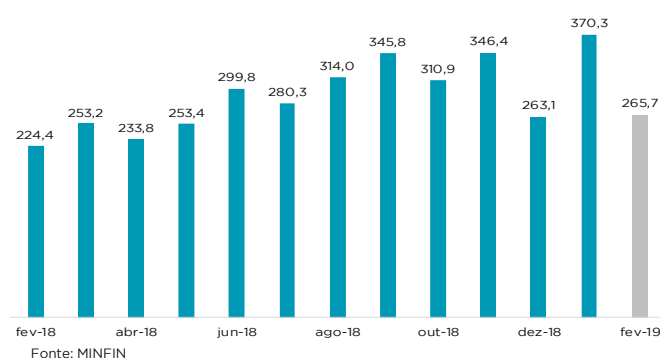
ESPAÇO ANGOLA

- O fornecimento de crude referente ao mês de Fevereiro situou-se em 1,457 milhões barris/dia, um incremento de 22 mil barris face ao período anterior, segundo as fontes secundárias da OPEP. Destaca-se que durante o período em análise os maiores incrementos de produção apuraram-se na Líbia e de Angola.
- A empresa estatal angolana Sonangol e a italiana Eni anunciaram a descoberta de novo poço de exploração petrolífera, o bloco 15/06 na Bacia Marítima do Baixo Congo, localizado a aproximadamente 180 Km da costa da província do Zaire, com reservas estimadas entre 450 e 650 milhões barris. A capacidade produtiva poderá atingir cerca de 20 mil barris/dia.
- A dinamização do sector será impulsionada pela licitação de novas licenças, sendo que para o ano corrente o Governo prevê a licitação da bacia do Namibe. Adicionalmente, estima-se a licitação de 55 concessões até 2025.

Produção de Petróleo (milhões barris/dia)

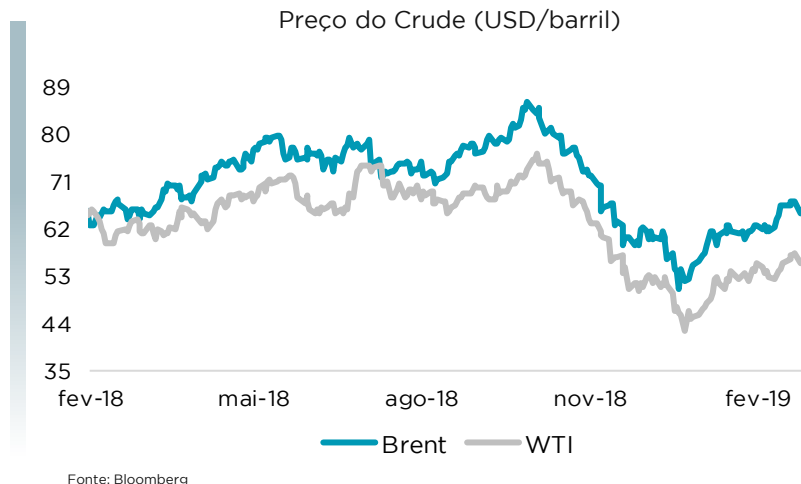


Receitas Petrolíferas (mil milhões Kz)



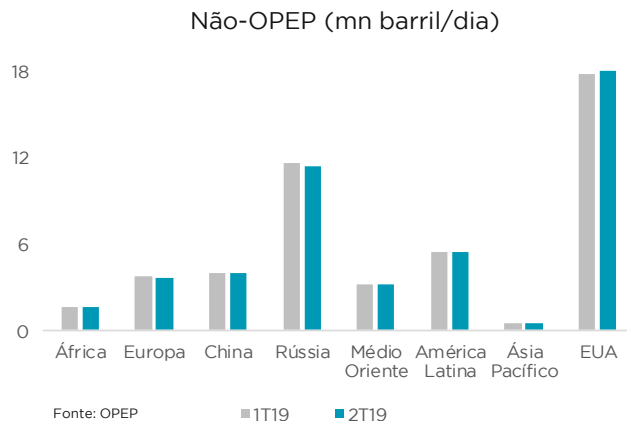
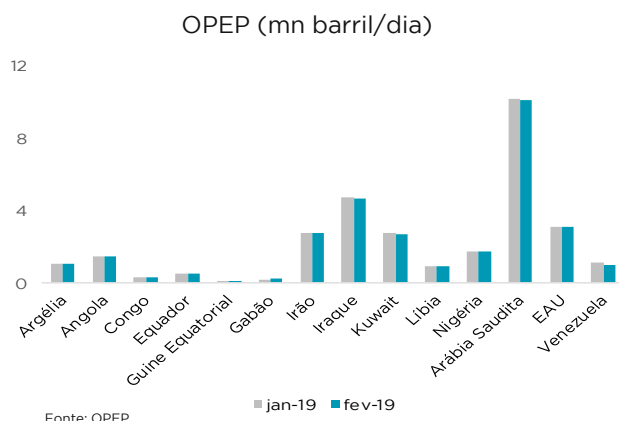
PREÇO

- O mês de Fevereiro caracterizou-se pela continuidade da expansão da cotação do crude. Segundo os dados da Bloomberg o Brent – que serve de referência para as nossas exportações – encerrou o segundo mês do ano corrente com uma cotação de 66,03 USD/barril, que representa um incremento de aproximadamente 7%, tal como o segundo incremento consecutivo. À semelhança, o WTI atingiu a cotação de 57,22 USD/barril, um incremento mensal de 6%.
- Importa ressaltar que o actual preço da commodity corresponde ao nível mais elevado desde Outubro de 2018.



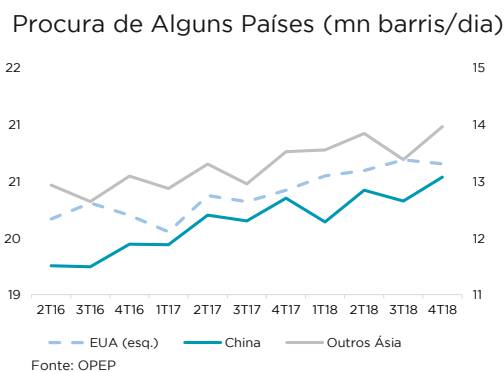
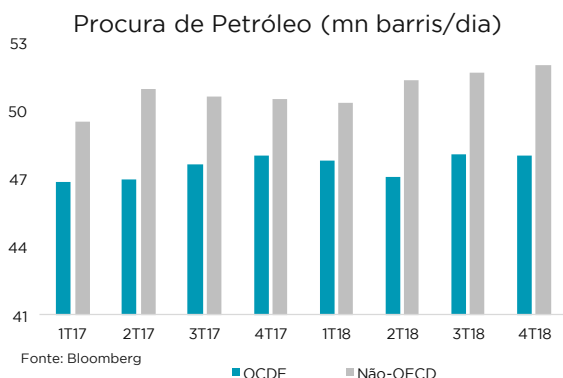
OFERTA

- A produção de petróleo da OPEP continuou a seguir tendência decrescente, ao registar uma redução de 221 mil barris/dia em Fevereiro para uma média de 30,55 milhões barris/dia, de acordo com os dados das fontes secundárias. O desempenho da oferta reflecte as reduções significativas apuradas nas produções da Venezuela (142 mil barris/dia), Arábia Saudita (86 mil barris/dia) e Iraque (70 mil barris/dia). Apesar dos esforços do cartel, a OPEP reconhece a existência de desafios para a manutenção do equilíbrio e a estabilidade do mercado.
- Relativamente, ao fornecimento não OPEP, estima-se a continuidade do incremento da oferta acima da evolução da procura mundial. O maior destaque recai sobre os EUA, que apesar de ter registado uma procura de petróleo de 11,9 milhões/dia, em Fevereiro, ligeiramente abaixo dos 12 milhões barris/dia apurados em Janeiro, a *Energy Information Administration* (EIA) prevê que a produção de petróleo bruto dos EUA situe-se em 12,3 milhões barris/dia em 2019 e expanda para 13 milhões barris/dia em 2020.



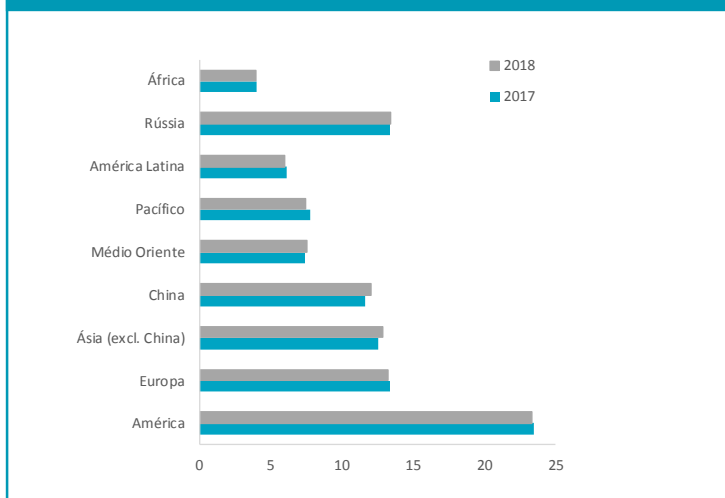
PROCURA

- O último relatório divulgado pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) demonstra que a procura mundial de petróleo poderá atingir cerca de 100 milhões barris/dia, em 2018, um incremento de 1,24 milhões barris/dia quando comparado com o ano anterior. Entretanto, a barreira psicológica deverá ser alcançada apenas no terceiro e quarto trimestres.
- O crescimento esperado da procura poderá resultar do maior consumo dos países pertencentes a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), com um aumento de 1 milhão barris/dia, sendo que a China deverá registar uma ligeira desaceleração do nível de crescimento da procura petrolífera face ao ano anterior, de 390 mil barris/dia a 340 mil barris/dia.

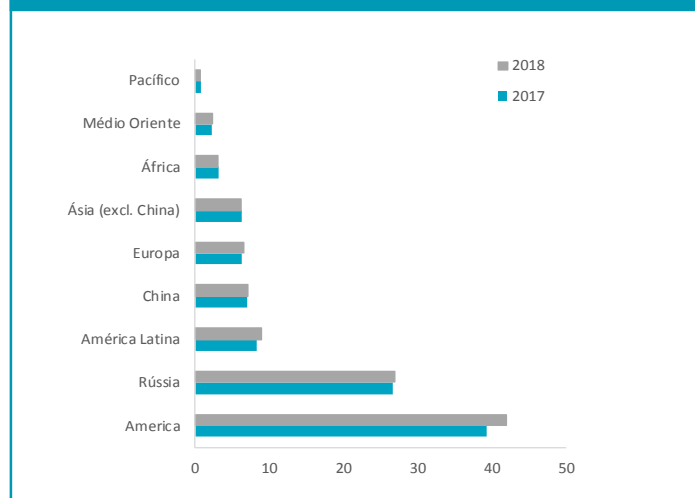


ESTRUTURA DO MERCADO INTERNACIONAL

Petróleo – Composição da Procura por Regiões (%)



Petróleo – Composição da Oferta por Regiões (%)



UM BANCO QUE NASCE COM 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

UMA DÉCADA DE HISTÓRIA DO MILLENNIUM. OUTRA DÉCADA DE HISTÓRIA DO ATLANTICO. EXPERIÊNCIAS QUE SE COMPLEMENTAM PARA LHE TRAZER UM BANCO AINDA MAIS FORTE.

Research ATLANTICO

www.atlantico.ao/pt/institucional/Pages/research.aspx

Página Bloomberg: ATLO <GO>

DISCLAIMER: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo o ATLANTICO ser responsabilizado por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. O ATLANTICO, ou os seus colaboradores, poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 ATLANTICO

BANCO MILLENNIUM ATLANTICO